



CIRCULAR TÉCNICA Nº 32

PBP/0 (Arquivar nesta pasta)

INFORMAÇÕES GERAIS

Relatório dos trabalhos do IPEF em 1977

1. NOVAS ASSOCIADAS

- Guatapar Ftal. S/A – Planejamento e Refloresto. – São Paulo
- Torras Brasil S/a – Ind. e Com. De Celulose – Bahia
- Braskraft S/A – Florestal e Industrial – São Paulo
- Manasa – Madeira Nacional S/A – Paraná

2. TRABALHOS GERAIS

- Correspondências Expedidas	1.802
- Telegramas	130
- Atas de reuniões	12
- Circulares externas	20
- Quilmetros Rodados (terceiros)	15.842
- Quilmetros Rodados (veículo próprio)	34.818
- Passagens aéreas	41
- Novos projetos experimentais	72

3. REUNIÕES REALIZADAS

3.1. Reuniões da Diretoria Executiva 10

3.2. Assembléia Geral Ordinária e Reunião do Conselho de Administração 1

3.3. Reuniões Conjuntas 2

- Realizada na Cia. Agrícola e Florstal Santa Bárbara
- Reunião de Exploração Florestal realizada na Champion Papel e Celulose S/A. e Cia. Agro Florestal Monte Alegre.

3.4. Curso de Atualização - Herbicidas em florestas	1
3.5. Seminários - Prof. Bruce J. Zobel - Mr. Antony Greaves	2
3.6. Reuniões com empresas de Mecanização	2
3.7 Reuniões com IBDF	1

4. PALESTRAS REALIZADAS DURANTE AS REUNIÕES

- 4.1. A Cia Agrícola e Florestal Santa Bárbara
Dr. José Luiz de Magalhães Neto – CAF
- 4.2. Controle Biológico e Entomologia Florestal
Pro. Evoneo Berti Filho – D.E. ESALQ
- 4.3. Ocorrência de pragas na CAF
Eng^o Ftal. Abdon Braga – CAF
- 4.4. Controle Biológico de Pragas de Eucalipto
Prof. George W. Gomes de Moraes – Fundep
- 4.5. Madeira de Eucalipto de diferentes espécies, idades, cortes e regiões para produção de carvão.
Dr. H. J. Der Slooten – PRODEPEF
Prof. José Otavio Brito – D.S. ESALQ
- 4.6. Características Físicas e Químicas da madeira de Eucalipto e suas correlações na produção de carvão.
Prof. José Otavio Brito – D.S. ESALQ
- 4.7. Balanço de materiais na carbonização da madeira de Eucalipto.
Eng^o Joaquim Burrel Juvillar – CAF
- 4.8. Aspectos do programa de Melhoramento genético de Pinus tropicais na Austrália.
Eng^o Agr^o Paulo Y Kageyama – IPEF
- 4.9. Exploração Florestal de Eucalipto na Champion Papel e Celulose S/A.
Equipe do Departamento Florestal
- 4.10. Exploração Florestal de Eucalipto na Duratex S.A. Ind. e Comércio
Eng^o Agro Mário Colombeli Filho – Duratex

- 4.11. Apresentação da Empresa – Exposição sobre Sistema de Exploração Florestal de Pinus na Cia. Agro Florestal Monte Alegre.
Equipe do Departamento Florestal – CAFMA
- 4.12. Exploração Florestal de Pinus na Rigesa-Celulose, Papel e Embalagens Ltda.
Eng^o Ftal. Antonio Tsunoda – Rigesa
- 4.13. Melhoramento Florestal e Qualidade da Madeira
Prof. Bruce J. Zobel – N.C.S.U. – USA
- 4.14. Programa Cooperativo de Pesquisa Florestal da North Carolina State University – USA.
Prof. Bruce J. Zobel – N.C.S.U. – USA
- 4.15. Plantas daninhas e Matocompetição
Dr. Hélio Garcia Blanco – I. Biológico – Campinas.
- 4.16. Interações Herbicida Planta
Prof. Paulo Nogueira de Camargo – ESALQ
- 4.17. Herbicidas no solo
Dr. Reinaldo Forster – IAC
- 4.18. Seletividade
Prof. Paulo Nogueira de Camargo – ESALQ
- 4.19. Formulações e Cálculos e Agentes de Superfície
Eng^o Agr^o Pedro Rossi Machado – Elanco
- 4.20. Classificação dos Herbicidas
Pro. Ricardo Victoria Filho – ESALQ
- 4.21. Mecanização
Prof. Odilon Saad – ESALQ
- 4.22. Experimentação com herbicidas em povoamentos florestais implantados.
Eng^o Ftal. Edson Antonio Balloni – IPEF
- 4.23. Herbicidas em Florestas
Eng^o Ftal. José Emidio Farias Ferreira – Elanco
- 4.24. Surflan
Eng^o Agr^o Pedro Rossi Machado – Elanco
- 4.25. Goal 2 EC mais um herbicida da Rohn and Hass
Eng^o Agr^o Walter Sergio Pinto Pereira

4.26. Potencial dos recursos naturais do P. oocarpa e P. caribaea na América Central.

Mr. Antony Greaves – U. Oxford – Inglaterra.

5. PARTICIPAÇÃO EM CONGRESSOS E REUNIÕES E SEMINÁRIOS

5.1. Terceira consulta mundial em melhoramento florestal – Camberra – Austrália

Prof. Mário Ferreira – D.S. ESALQ

Eng^o Agr^o Paulo Y. Kageyama – IPEF

5.2. Reunião da IUFRO sobre Melhoramento Florestal de Espécies Tropicais – Brisbane – Austrália

Prof. Mário Ferreira – D.S. ESALQ

Eng^o Agr^o Paulo Y. Kageyama – IPEF

5.3. X Congresso Anual da ABCP e I Congresso de Celulose de Eucalipto – ABCP – São Paulo.

Prof. Luiz Ernesto G. Barrichello

Prof. Mário Ferreira

Eng^o Ftal. Walter Sales Jacob

5.4. Semana Agronômica de Jaboticabal – SP

Eng^o Ftal. Adalberto Plínio Silva – IPEF

5.5. VII Semana Agronômica do Espírito Santo do Pinhal

Eng^o Ftal. Edson Antonio Balloni – IPEF

5.6. Semana de Orientação Curricular – ESALQ

Eng^o Ftal. Edson Antonio Balloni – IPEF

5.7. Seminário sobre Planejamento do Desenvolvimento Florestal do Uso do solo – Rio de Janeiro – IBDF/SOPLAN/FAO/PRODEPEF.

Dr. Helladio do Amaral Mello

5.8. Seminário promovido pela Secretaria da Agricultura do Espírito Santo.

Dr. Helladio do Amaral Mello – Vitória – ES

5.9. Seminário – Exploração da Floresta Plantada IPT/IVPI – São Paulo.

Prof. Arnaldo Salmeron

6. PALESTRAS REALIZADAS DURANTE CONGRESSOS, REUNIÕES E SEMINÁRIOS.

6.1. Pinus oocarpa Schiede Breeding Program in Brazil

Paulo Yoshio Kageyama – IPEF

Prof. Mário Ferreira – D.S. ESALQ

- 6.2. Aspectos Silviculturais do Eucalipto
Eng^o Ftal. Walter Sales Jacob – IPEF
- 6.3. Melhoramento genético do Eucalipto
Prof. Mário Ferreira D.S. – ESALQ
- 6.4. O Eucalipto como matéria prima para celulose
Prof. Luiz E. George Barrichello – D.S. ESALQ
- 6.5. Escolha de espécies aptas para o reflorestamento
Eng^o Ftal. Adalberto Plino Silva – IPEF
- 6.6. Formação e Manejo e Povoamentos Florestais Implantados.
Eng^o Ftal Edson Antonio Balloni – IPEF
- 6.7. Silvicultura e Manejo Florestal
Eng^o Ftal. Edson Antonio Balloni – IPEF
- 6.8. Florestas Naturais e Implantadas – Indústrias Florestais
Dr. Helladio do Amaral Mello – D.S. – ESALQ – IPEF
- 6.9. Floresta Implantadas e Ecologia
Dr. Helladio do Amaral Mello – D.S. – ESALQ – IPEF
- 6.10. Papel do IPEF na Exploração Mecanizada de Madeira.
Prof. Arnaldo Salmeron – D.S. – ESALQ

7. SERVIÇO DE DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA E BIBLIOTECA

7.1. Técnicos cadastrados e atendidos pelo serviço	
- de empresas associadas	283
- de empresas não associadas	718
7.2. Aquisição Bibliográfica	
- Periódicos	1.104
- Separatas	1.886
- Livros	1.403
- Folhetos	862
- Catálogos	106
- Microfichas	42
7.3. Cópias xerográficas	54.789
7.4. Boletins bibliográficos	9
7.5. Trabalhos indexados	
- Livros e folhetos	418

- Artigos de periódicos	1.311
7.6. Instituições de Pesquisas mantidas em contato	
- nacionais	462
- estrangeiros	382
7.7. Boletins Informativos	
n° 14	
n° 15 I	
n° 15 II	
7.8. Revistas de Divulgação Científica*	
n° 13	
n° 14	
7.9. Circulares Técnicas	
n° 24 a n° 31	
7.10. Remessas totais de publicações	
- Revistas de Divulgação Científica	1.900
- Boletim Bibliográfico	1.710
- Boletim Informativo	920
- Circular Técnica	1.841
7.11. Número de consulentes atendidos	8.959

8. ATIVIDADE DO SETOR DE SEMENTES

8.1. Resumo das colheitas em 1977

Espécie	Total fruto (kg)	Total sementes (kg)	Relação fruto/semente
<u>E. urophylla</u>	31.239,42	2.546,00	12,27
<u>E. saligna</u>	31.462,00	2.420,68	12,99
<u>E. grandis</u>	10.607,00	732,01	14,49
<u>E. tereticornis</u>	2.618,50	354,90	7,37
<u>E. citriodora</u>	3.867,00	150,25	25,73
<u>E. robusta</u>	870,00	61,40	14,16
<u>E. viminalis</u>	50,00	3,40	14,70
Total Eucalyptus	80.713,92	6.268,64	12,87
<u>P. kesiya</u>	314,75	3,41	92,30
Nativas	-	137,46	-
Total geral	81.028,67	6.409,51	-

* Indexada no Forestry e no Biological Abstract

8.2. Atividades de Pesquisa.

- Seleção e desbaste em Área de Produção de Sementes de E. robusta – Ouro Fino – MG Junho de 1977.
- Coleta periódica de semente e material botânico em 10 árvores escolhidas de E. saligna – Itatinga. Junho a setembro de 1977. (Pesquisa)
- Seleção de árvores matrizes em E. saligna de Itatinga – Coleta de 56 árvores matrizes separadas e identificadas – junho a setembro de 1977. (Pesquisa)
- Seleção de árvores matrizes de P. kesiya – São Carlos – SP – 332 matrizes – julho de 1977. (Pesquisa).
 - P. kesiya – Filipinas – n° de matrizes – 156
 - P. kesiya – Vietnã – n° de matrizes – 176
- Coleta de material vegetativo para enxertia.
 - E. urophylla – Instituto Florestal – São Paulo – Fevereiro de 1977. (Pesquisa).
 - P. strobilus chiapensis – Tupi – SP – março 1977.
 - E. grandis – Mogi Guaçu – SP – abril 1977.
 - E. dunnii – Lençóis Paulista – SP – Outubro 1977.
 - E. dunnii – Rio Claro - SP
 - Coleta de sementes para experimentação em E. grandis (CHAMPION) – Mogi Guaçu – SP – Outubro – novembro de 1977.
 - 30 matrizes separadas em APS.
 - 10 matrizes separadas em área comercial
 - 10 matrizes isoladas.
 - Instalação de projeto sobre efeitos da poda na produção de sementes de E. grandis – Mogi-Guaçu – SP. Novembro de 1977 (Pesquisa).
 - Coleta de sementes de essências nativas. Parque da ESALQ – Junho e Agosto de 1977.

8.3. Vistorias realizadas

FEPASA	15 hortos
I. Florestal	1 horto
ASMEC	1 horto
J. Faber	1 horto
Champion	1 horto
Rigesa	1 horto
Particular	3 hortos

8.4. Infra estrutura realizada em 1977.

- Nova câmara seca
- Almoxarifado
- Barracão de Beneficiamento (em andamento)
- Terreiro para secagem de frutos
- Melhoria dos equipamentos de colheita
- Aquisição do Balão Florestal (em andamento)

8.5. Análises de laboratório (teste de pureza e germinação)

Eucalipto – Semente do IPEF e de pesquisa	218 análises
Pinus – semente do IPEF e de pesquisa	30 análises
Eucalipto – solicitação de empresa	32 análises
Pinus – solicitação de empresas	41 análises
Total	321 análises

9. PROGRAMAÇÃO DE PESQUISAS

- Novos projetos	72
- Visitas técnicas às associadas	86
- resultados experimentais	
- Dados dendrométricos recebidos	102
- Resultados de programas gerais	57
- Trabalhos gerais: definidos e publicados (no prelo 7)	11
- Propagação vegetativa	
- Enxertia – desenvolvimento de estudo	
Enxertos produzidos	
Eucalyptus spp	- 4.700
Pinus spp	- 1.500
- Enraizamento de estacas – continuidade dos trabalhos	
- Cultura de tecidos – continuação dos estudos	

10. SETOR DE ENTOMOLOGIA

Prof. Responsável – Evoneo Berti Filho

10.1. Visitas técnicas científicas

Flonibra – São Mateus (BA)
Espécie – *E. grandis* – 5 anos
Insetos encontrados:

- *Olceclostera nina* (Lepidóptera, Apatelodidae)

Tipo de ataque: lagartas comendo folhas

Nível de infestação: médio a alto

Controle: natural por doença (bacteriose)

- *Glena* sp. (Lepidoptera, geometridae)

Tipo de ataque: lagartas comendo folhas

Nível de infestação: médio

Controle: natural físico (chuvas) e biológico (inimigos naturais)

FLONIBRA – Teixeira de Freitas (BA)

Inseto encontrado

- Thyriniteina sp. (Lepidoptera, Geometridae)

Tipo de ataque: lagartas comendo folhas

Nível de infestação: baixo

Controle: natural por doença (fungo)

Simão – Caçapava (SP) e Jacareí (SP)

Área de rebrota de eucalipto

Inseto encontrado: cupim de raiz

Florestas Rio Doce – Belo Horizonte (MG)

Espécie – Eucalipto

Inseto encontrado – cupim roleteando eucalipto

FUNTEC – Belo Horizonte

Visita ao projeto de controle biológico de Euselasia sp. (Lepidoptera, Riodinidae)

Obs. As visitas a Jacareí e Belo Horizonte foram feitas em companhia do Dr. Kenneth S. Hagen, especialista em controle biológico da Universidade da Califórnia (EUA).

10.2. Consultas

- Eucatex S/A Industria e Comércio

- Madeira para análise: portas fabricadas com Virola surinamensis procedente da Amazônia.

- Inseto encontrado: Lyctus sp (Coleoptera, lyctidae) Trata-se de uma coleobroca, vulgarmente conhecido como besouro pulverizador.

10.3. Liberação de inimigos naturais

Foram liberados exemplars de Tetrastichus sp. (Hymenoptera, Eulophidae), parasitos de pupa de lepidopteros, cujas lagartas se alimentam de folhas de eucalipto.

As liberações foram feitas nos seguintes locais:

Duratex S/A Ind. E Com. – Horto da Mina – Itupeva-SP

Duraflora – Gleba rio Claro (Quadras 84, 85, 98 e 99) – Lençóis Paulista (SP)

FLONIBRA - São Mateus (ES)

- Teixeira de Freitas (BA)

11. SETOR DE FITOPATOLOGIA

Prof. Responsável – Tasso Leo Krugnes

11.1. Material para análise

- Eucalyptus spp - 20 consultas

- Pinus spp - 4 consultas

- Liquidambar spp - 1 consulta

11.2. Viagens Técnicas Científicas

Champion Papel e Celulose S/A. (Mogi-Guaçu – SP)

Cia Agro Florestal Monte Alegre (Agudos – SP)

Wood Reflorestamento (Três Laogas – MT)

Duratex (Salto – SP)

Suzano (São Simão – SP)

Duratex (Salto)

Flonibra (Linhares e S. Mateus (ES); T. Freitas (BA)

RESA (M. Carmelo e Pirapora (MG))

Cia. Agro Florestal Monte Alegre (Agudos – SP)